

## MÉTODOS DE INICIAÇÃO AO VIOLINO ABORDADOS EM MARINGÁ

Belisa Lucas da Silva (PIBIC/CNPq/FA/Uem), e-mail:  
[Belisalucas41@gmail.com](mailto:Belisalucas41@gmail.com), Cássia Virgínia Coelho de Souza (Orientadora),  
e-mail: [cvcoelhosouza@gmail.com](mailto:cvcoelhosouza@gmail.com).

Universidade Estadual de Maringá/ Maringá, PR.

**Linguística, Letras e Artes/ Artes/ Música/Educação Musical.**

**Palavras-chave:** violino, educação musical, métodos

### Resumo:

O presente trabalho visa fazer uma análise dos principais métodos usados para a iniciação violinística de crianças e adolescentes adotados por professores de Maringá. A partir de entrevistas feitas com 13 professores de violino que atuam em escolas de música na cidade de Maringá pode-se conhecer os métodos adotados e analisar as estruturas de planejamento de ensino do violino contidas no material. Os métodos mais citados e utilizados pelos entrevistados para iniciação ao estudo do violino foram: Metodo Practico de violin de Nicolas Laourex, Suzuki Violin School - violin part, Sitt Op.32 - Études for the violin e Sevcik Op.1 - School of Violin Technics.

### Introdução

A musicalização tem por objetivo despertar o interesse para a música e desenvolver a percepção sonora/musical. Em aulas de musicalização, normalmente, os principais objetivos trabalhados são: vivência musical em grupo, composição, desenvolvimento da percepção sonora/musical e estímulo da coordenação motora visando as habilidades rítmicas para tocar um instrumento.

Segundo Penna (1990), musicalização é um processo educacional que visa promover uma participação na cultura de modo social, ocasionando o desenvolvimento dos instrumentos de percepção, expressão e pensamento necessários para o entendimento da linguagem musical. A musicalização geralmente ocorre nas fases iniciais da vida do indivíduo, porém, em alguns casos necessita-se que ocorra o estudo da musicalização na fase adulta.

Nas aulas de violino além dos aspectos da técnica instrumental é necessário desenvolver as questões musicais, neste caso um trabalho de musicalização deve ser realizado pelo professor de violino. Dada a tradição do ensino do instrumento, isso geralmente não ocorre, assim como parece haver uma sujeição total dos professores de violino ao método de estudo a ser adotado. Nas experiências como aluna, passei pelo processo de ensino

com um método específico quando estudei de maneira sistematicamente consecutiva. Hoje defendo que é desnecessário o ensino do violino ocorrer dessa forma.

O termo método pode se referir tanto à forma de abordagem utilizada no ensino ou no livro utilizado como apoio em aulas. No estudo de violino, ou de instrumentos, em geral, métodos são livros geralmente divididos em volumes em que buscamos apoio para o estudo e/ou ensino do instrumento e que apontam o entendimento do autor sobre a forma que se deve ensinar, dentro dos padrões estabelecidos na abordagem.

O projeto tem como objetivo a realização de uma análise dos principais métodos usados para a iniciação violinística de crianças e adolescentes, adotados por professores em Maringá.

## Materiais e métodos

Para conhecer os métodos adotados pelos professores de Maringá, foi feito um levantamento das escolas nas redes sociais e por telefone das instituições que ofereciam aulas particulares de violino. Em seguida foram marcadas as entrevistas que foram realizadas a partir do segundo semestre de 2016 até Junho de 2017, totalizando 13 entrevistas com professores de violino.

Lima (1996), afirma que é comum repararmos que os professores costumam encadear um método atrás do outro, sem atentar a necessidade do aluno. Ocorre até uma repetição de aluno para aluno do repertório padrão estudado. A autora afirma que a maioria dos professores reproduzem a maneira como aprenderam sem se dar conta que nem sempre o que funcionou para eles, funcionará para todos. Bergman Filho (2010) aponta que tecnicamente e musicalmente, caso o ensino de violino não seja trabalhado de forma adequada, o aluno poderá ter dificuldades no seu desenvolvimento musical.

A partir das entrevistas realizadas nota-se que grande parte dos professores ensina da mesma forma que aprendeu, tornando assim um ciclo vicioso de ensino como padrão. Poucos são os professores que buscam a ampliação da sua pedagogia para ministrar uma aula diferente.

Os métodos mais citados e utilizados pelos entrevistados para iniciação ao estudo do violino em Maringá foram: Metodo Practico de violin de Nicolas Laoureux, Suzuki Violin School - violin part, Sitt Op.32 - Études for the violin e Sevcik Op.1 - School of Violin Technics.

## Resultados e Discussão

A seguir mencionarei as principais características dos métodos mais citados pelos 13 professores entrevistados em suas atividades de ensino. Estes métodos foram estudados pelos próprios educadores quando eram alunos, em seu aprendizado do instrumento.

**Metodo Practico de violin de Nicolas Laourex** – dividido em duas grandes partes. Abrange a inicialização e vai até o nível intermediário. Possui exercícios com aumento de dificuldades gradativas e insere as dificuldades violinísticas aos poucos, aumentando o nível de dificuldade em cada exercício. No final do processo possui uma revisão do que já foi estudado. Possui um estudo somente da mão direita antes de iniciar a esquerda. Também possui explicações que auxiliam os alunos a não depender somente do professor para a execução do exercício, onde o aluno pode tirar suas dúvidas, que é excelente serviço de apoio ao aprendizado. A lógica por trás de cada exercício, tanto técnico quanto pedagógico, é fácil de ser percebida. Algumas das peças compostas pelo autor possuem duetos de violino para que o professor possa tocar junto auxiliando o estudo da afinação, controle do ritmo, aspectos musicais e expressivos. O aluno acaba aprendendo intuitivamente pela prática, mas não ocorre o desenvolvimento da percepção musical, pelo simples fato de o método somente trabalhar com a prática da repetição.

**Sevcik Op.1 - School of Violin Technics** – seus estudos e métodos são utilizados como material didático para a construção da técnica de um aluno. Não apresentam peças musicais, somente exercícios. Outro ponto importante é que o método não apresenta explicações de como realizar os exercícios propostos, dificultando o estudo. Seu ponto forte é a mecânica e a construção técnica e seu ponto fraco é a musicalidade e expressão que não são abordadas. O método deve ser trabalhado aos poucos, para não cansar o aluno e não precisa ser em sequência, deve ser conjugado com outros métodos.

**Suzuki Violin School - violin part** – Apesar de ter sido pensado para violino, o autor propôs métodos para outros instrumentos como o violoncelo, harpa, violão, entre outros. O princípio da aprendizagem baseia-se na similaridade da aprendizagem da música com a língua materna, pois geralmente a criança aprende por repetição. Dividido em 10 volumes, desenvolve progressivamente a dificuldade violinística. Quando o aluno inicia no método só usa as cordas lá e mi. Aprende a tocar na região central do arco e usa a forma de mão mais natural do ponto de vista anatômico. As primeiras músicas são pequenas e vão ficando maiores e mais rápidas, também, conforme o avanço do aluno. Trabalha com o uso de músicas folclóricas. Os alunos aprendem música através da audição e repetição. Os livros vêm com CD's inclusos com as gravações de todas as músicas do método. Desenvolve um aprendizado tardio na leitura musical, pois primeiro se aprende a tocar e depois a ler partitura. Uma das desvantagens é que as músicas do método possuem um viés infantil, se tornando monótono para o estudo das pessoas adultas.

**Sitt Op.32 - Études for the violin** - abrange desde o nível iniciante ao intermediário, mas o aluno necessitaria ter uma base antes de iniciar o estudo desse método. Exercita mais a mão esquerda. Trabalha com progressividade, não tem saltos grandes de dificuldades, o tamanho dos estudos não são grandes e são objetivos. Não apresenta ludicidade, dificultando a proposta de ensino para crianças.

## Conclusões

Os métodos citados são publicados e vendidos abertamente nas lojas especializadas de artigos musicais. Com exceção do método de Laourex, os livros não apresentam explicações para o aluno e/ou professor em suas peças e exercícios e se constituem em um conjunto de partituras para as aulas de violino. Diante dessa perspectiva o professor pode não apresentar uma boa abordagem do método em questão se não souber selecionar as peças adequadas ao nível do aluno e não conhecer a proposta pedagógica do autor.

Muitas vezes, cabe ao professor utilizar os métodos da melhor maneira possível, adequando-os a situações diversas com alunos diferentes buscando, assim, uma variedade de estudos e métodos visando o trabalho técnico e a musicalidade do aluno em questão.

Outro ponto a ser explorado é a musicalização que, normalmente, antecede o estudo do instrumento. No estudo especificamente do violino, geralmente essa etapa é pulada porque o professor, preocupado com a aquisição de uma técnica básica, segue apenas os métodos e não estabelece um processo de ensino preocupado com a aprendizagem musical do aluno. Assim, caso ocorra a junção de métodos que visam a musicalização adaptados para o uso juntamente com o instrumento, o estudo se torna musicalmente mais completo, visando os aspectos necessários para um bom aprendizado.

## Agradecimentos

A Deus, a minha família e a minha orientadora pela calma e paciência.

## Referências

BERGMANN FILHO, Juarez. **A análise e a criação de literatura musical como ferramentas da metodologia contemporânea do ensino do violino em sua fase inicial de aprendizado.** Curitiba, 2010. 137 f. (Mestrado em Música). Universidade Federal do Paraná, 2010.

LIMA, Sylvia Leticia Guida. **Estratégias para otimização da viola e violino para iniciantes.** 1996. 43f. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Educação Musical) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

PENNA, Maura L. **Reavaliações e Buscas em Musicalização.** São Paulo: Loyola, 1990.